

LAMINOTOMIA DORSAL NO TRATAMENTO DE MENINGIOMA CERVICAL CANINO - RELATO DE CASO

RABELO, Amanda Lorene*¹; TURQUETE, Paula Baêta Rios²; LOPES, Tamara Cristina Moreira²; MARTINS, Bernardo de Caro³; VIEIRA, Caio Lúcio França⁴

¹*Graduanda em Medicina Veterinária, Unipac – Conselheiro Lafaiete, MG.*

²*Professora do curso de Medicina Veterinária, Unipac – Conselheiro Lafaiete, MG.*

³*Médico veterinário especialista em neurologia clínica e cirúrgica, UFMG – Belo Horizonte, MG.*

⁴*Médico Veterinário do Hospital Vets & Pets, FEAD – Belo Horizonte, MG.*

**amandarabelomedvet@hotmail.com*

O Meningioma é uma neoplasia que afeta o sistema nervoso central (SNC) em cães, e está entre as mais comuns, sendo um tumor benigno e de crescimento lento, que acomete predominantemente animais de meia idade a idosos. O tratamento para o meningioma canino medular consiste em terapia medicamentosa paliativa e citorredução cirúrgica, sendo o acesso normalmente através de técnicas de laminotomia dorsal ou hemilaminectomia dorsolateral. Foi atendido em um Hospital Veterinário, localizado em Belo Horizonte (MG), um canino fêmea, de 10 anos, 4,9 kg, da raça Lhasa-apso, com histórico de paraparesia progressiva aguda de membros pélvicos. A paciente esteve internada em outro serviço veterinário, sendo liberada com tratamento conservativo com anti-inflamatório (carprofen 2,2 mg/kg, VO, *b.i.d*), analgésico (dipirona 25/mg/kg, VO, *b.i.d*) e condroprotetor (osteoart ½ comprimido /10kg, VO, *s.i.d*). A paciente apresentou piora do quadro clínico 7 dias após a consulta neste primeiro serviço, evoluindo para tetraplegia não ambulatória progressiva. Durante o exame físico foi observado tetraplegia não ambulatória, intensa algia toracolombar e cervical, reflexos diminuídos, pânículo ausente por toda a extensão vertebral, sem sinais de alterações de nervos cranianos. A paciente foi encaminhada para realização de exame de tomografia computadorizada (TC) de coluna cervical, segmentos C2-C7, sendo observado neoformação ovalada na altura de C2, ocupando cerca de 80% do canal medular, majoritariamente a direita e medindo cerca de 0,74cm de altura, 0,86cm de largura e 1,24cm de comprimento. Exames pré-cirúrgicos como hemograma, perfil bioquímico e eletrocardiograma, foram realizados estando todos dentro dos valores de normalidade e a paciente foi encaminhada para o procedimento cirúrgico no mesmo dia, sendo a técnica escolhida a laminotomia dorsal de C2 para descompressão cirúrgica. Após durotomia de C2, foi possível visualização da massa multilobulada no espaço subdural com discreta aderência na medula espinhal do mesmo segmento, posteriormente foi realizada sua excisão, e então realizou-se laminoplastia de C2, sendo encaminhado o material coletado para análise histopatológica. A histopatologia evidenciou proliferação neoplásica de células meningoteliais, mal delimitada, infiltrativa e com padrão sólido, presença de necrose multifocal intensa, sugestivo de meningioma. A paciente retornou com 10 dias de pós cirúrgico com locomoção voluntária e sem dor. Neoplasias do SNC devem estar incluídas no diagnóstico diferencial para animais idosos, os exames solicitados devem estar associados com o histórico, a raça, idade do animal, sinais neurológicos e sua progressão. Neste caso a TC mostrou-se vantajosa para abordagem clínica-cirúrgica da paciente e o exame histopatológico para diagnóstico do tipo histológico tumoral. A laminotomia dorsal revelou ter sido eficaz para exposição e excisão da massa, além da descompressão medular e melhora clínica da paciente.

Palavras-chaves: neoplasia, medula, tomografia computadorizada, exame histopatológico